

Catecismo de Westminster 5

Pergunta 5: " Há mais de um Deus? "

Resposta: Há só um Deus, o Deus vivo e verdadeiro.

Deuteronômio 6,4: "Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus, é o único SENHOR".

Existe um único Deus, vivo e verdadeiro, que é infinito, perfeito e imutável em seu ser e em seus atributos. Ele é espírito puro, invisível e imaterial: não tem corpo ou nada que seja visível ou sensível a qualquer sentido humano. Ao mesmo tempo, está presente com todo o seu Ser em todo o espaço e em todos os tempos existentes ou possíveis de existir. (Imanência e Transcendência). (Dt 4:15-16).

O Deus único: a Escritura revela um Deus único e soberano em todas as coisas, uma única essência que se manifesta em três pessoas distintas: o Pai e o Filho e o Espírito Santo. Ele é o Deus por cuja vontade todas as coisas vieram à existência. Dessa forma, a Escritura mostra o Deus que criou o universo e todas as criaturas a partir do nada, sob seu completo e controle, ao contrário do que imaginam as antigas religiões orientais, em que o universo é visto como uma extensão do Ser de Deus. (Is 46:9-10).

Imutabilidade: Deus é imutável, não tem paixões, é eterno, onipotente, onisciente, onipresente e absolutamente santo, separado e acima de todas as coisas. Deus não age por sentimentos ou emoções; todos os seus atos foram determinados na eternidade e são executados no tempo pela providência divina, que é também imutável. Dessa forma, não existe o acaso, todas as coisas acontecem pela vontade de Deus. Como foi dito, todas as qualidades de Deus são igualmente perfeitas, mas a qualidade de imutabilidade deve estar sempre presente na mente do cristão, pois é na ignorância desse atributo que maioria das pessoas falha no conhecimento de Deus. A imutabilidade de Deus é aquela qualidade pela qual o crente estará eternamente seguro de sua salvação, pois ela não depende do homem falível, mas do Deus que é fiel, pois não pode mudar jamais. (Mt 3:6).

Conclusão - Deus tem um propósito único para todas as coisas criadas, e seus desejos nunca se contradizem. Deus não exerce jamais uma permissão passiva. Deus nunca está em conflito consigo mesmo, não muda sua vontade e nem pretende querer o que não quer.

Ele é o autor e mantenedor de todas as coisas, é imutável e onisciente, não apenas conhece todas as coisas como, também, determinou o acontecimento de todas essas coisas, boas ou más aos nossos olhos.

Todas as coisas provêm de Deus, não existem acasos no universo. (Is 45:7).

Além de não mudar em seu ser ou em seus atributos, Deus é imutável em seus planos e propósitos. O que Deus faz no tempo, planejou na eternidade, o que planejou na eternidade, executa no tempo através de sua providência. (Tg 1:17).

Exortação: esse propósito imutável de Deus deve estar presente em todas as atitudes do cristão, seja no louvor, na oração e em toda a sua vida. O homem não deve jamais procurar justificar a si mesmo, mas, sim, procurar a conformidade com a Escritura, que é a mente de Cristo. Este é o sinal e o selo do Espírito Santo: a humildade. (1 Cor 2:16).

A igreja moderna perdeu de vista a grandiosidade de Deus. A maior e mais premente necessidade do homem é ter em vista a perfeição e o poder absoluto de Deus em contrapartida à pecaminosidade e à corrupção do homem.

Somente conhecendo a diferença infinita que existe entre a natureza de Deus e a natureza do homem, podemos glorificar e adorar a Deus conforme os seus preceitos.

Oração: Pai amado, Deus onipotente, criador dos céus e da terra e de tudo o quanto neles há, louvado seja o teu nome, pois tu és o único digno de toda honra, toda glória e todo louvor. Permita, Pai, que venhamos a glorificá-lo conforme a tua vontade, e que possamos dizer como na oração de Davi: “a intimidade do Senhor é para os que o temem, aos quais dará a entender a sua aliança”. Nós buscamos, Pai, a tua aliança. Ilumina as nossas mentes e chama-nos para tua comunhão. É o que pedimos agradecidos em o nome de teu Filho amado Jesus, amém.